



CENTRO ÁFRICA
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Sessão 2: Pensamento Crítico

Dr. Raymond Gilpin
Reitor Académico

Visão Geral

- O que é pensamento crítico?
- Por que é relevante para África?
- Por que é importante no sector de segurança de África?
- Elementos do pensamento crítico
- Implicações e recomendações



O que é o Pensamento Crítico?

- “É o processo intelectualmente disciplinado de conceituar, analisar e avaliar, activamente, as informações coletadas ou geradas pela observação, experiência ou razão como um guia para a acção”

- Fonte: www.criticalthinking.org

- “O pensamento crítico é uma habilidade aprendida”

- - Fonte: Helen Bouygues, *3 Simple Habits to Improve Your Critical Thinking*, Harvard Business Review, maio de 2019

O que é o Pensamento Crítico? (continuação)

“Líderes estratégicos devem ser curiosos e ter a mente aberta. Eles devem ser capazes de pensar criticamente e gerar soluções criativas para problemas complexos. . . Com agilidade mental, os líderes estratégicos bem-sucedidos analisam seus ambientes, pensam criticamente, instigam e gerenciam mudanças”

- Fonte: Gen Ex Martin E. Dempsey, Armed Forces Journal (2011)

Por que é importante para África?

1. É consistente com a filosofia africana
2. África está lidando com “problemas perversos”
3. Os líderes do sector de segurança de África devem ser guiados por soluções baseadas em evidências



Por que é importante para o sector de segurança de África?

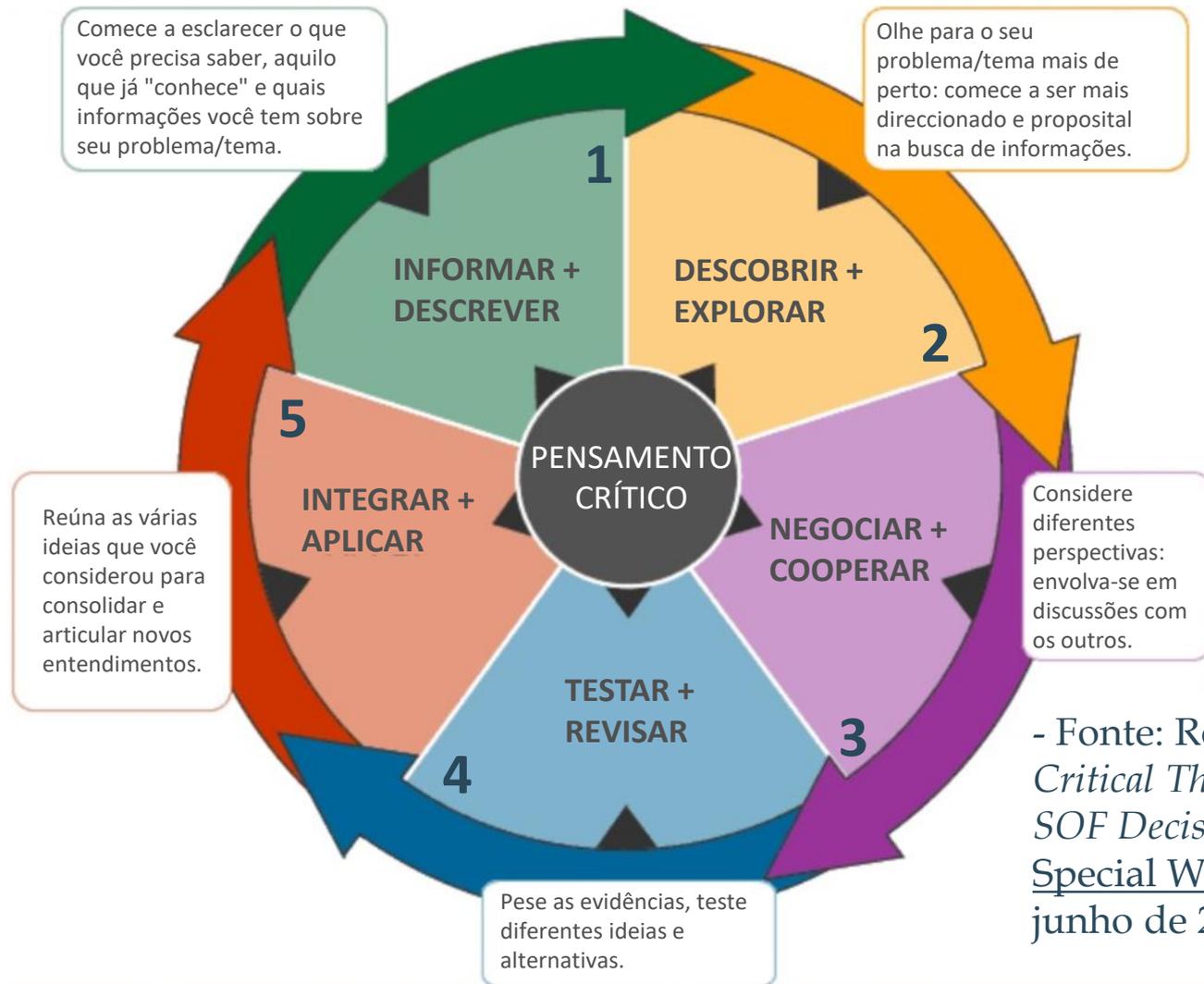
1. Natureza multidimensional da insegurança
2. Está combatendo a “guerra dos três quarteirões” em África?
3. Ganhos de eficiência e sensibilidade de segurança centrada no cidadão, sigilo e confidencialidade

Entendendo o Problema

Simple	Ferver um ovo <ul style="list-style-type: none"><i>a. Receita</i><i>b. Resultados</i><i>c. Replicar</i>	A abordagem antiga <ul style="list-style-type: none"><i>a. Identificar o problema actual</i><i>b. Aplicar o modelo ou melhor prática</i><i>c. Esperar os resultados</i>
Complicado	Construir um avião <ul style="list-style-type: none"><i>a. Planeamento</i><i>b. Pessoal, Parcerias</i><i>c. Recursos adequados</i><i>d. Produto</i><i>e. Replicar</i>	A abordagem actual <ul style="list-style-type: none"><i>a. Analisar o problema actual</i><i>b. Garantir a assistência</i><i>c. Encorajar as parcerias</i><i>d. Aplicar o modelo ou melhor prática</i><i>e. Esperar os resultados</i>
Complexo	Criar uma criança <ul style="list-style-type: none"><i>a. Observar e Aprender</i><i>b. Entender os recursos</i><i>c. Iterar</i><i>d. Adaptar</i>	Uma abordagem preferida <ul style="list-style-type: none"><i>a. Compreender os problemas</i><i>b. Aprender com o ecossistema</i><i>c. Fortalecer equipas e instituições</i><i>d. Repetir e adaptar . . . ao longo do tempo.</i>



Elementos do Pensamento Crítico



- Fonte: Robert Burton, *Critical Thinking and SOF Decision Making, Special Warfare*, abril - junho de 2017

Vias do Pensamento Crítico

Análise inicial do problema

Construção, Desconstrução,
Sequenciamento

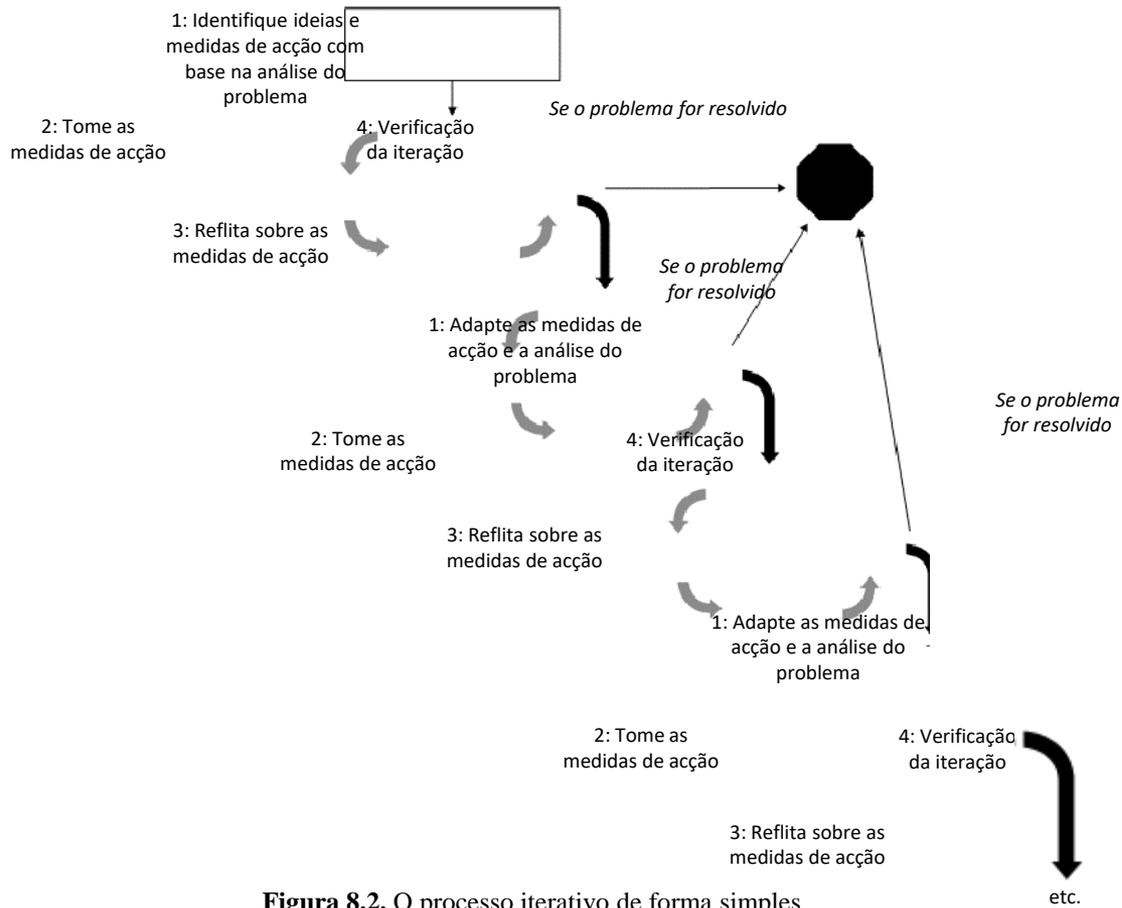


Figura 8.2. O processo iterativo de forma simples

Fonte: Matt
Andrews, Harvard
Kennedy School

Uma Teoria de Mudança

Invista em . . .

Pensamento Crítico



e Espere por . . .

Conceitos
mais úteis

Praticantes
focados

Melhor
coordenação

Objectivos
realistas



para Melhorar . . .

POLÍTICAS

- *Baseadas em evidências*
- *Iterativas*

PRÁTICA

- *Metas compartilhadas*
- *Colaborativa*
- *Focada no cidadão*

CAPACIDADE

- *Humana*
- *Institucional*
- *Supervisão*

e Promover . . .

Segurança Sustentável; Sociedades Resilientes; Instituições Robustas; Governação Responsável



Fragmentação Institucional?

	Estudantes	Currículo	Pedagogia	Função da Gestão de Conflitos	Exemplos
A. Instituições de Educação Superior	<ul style="list-style-type: none"> • Predominantemente civis e variados • Poucos uniformizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturado • Acadêmico – teoria, pesquisa empírica, metodologia • Ampla segurança 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrução • Transferência de conhecimento • Contribui para a escolarização 	<ul style="list-style-type: none"> • Insights teóricos • Pesquisa empírica • Análise focada em políticas 	<ul style="list-style-type: none"> • George Mason • Notre Dame • San Diego
B. Instituições Educacionais Militares Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Predominantemente uniformizados • Pouquíssimos civis 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturado • Estratégia militar e operações • Acadêmico • Segurança tradicional 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento • Transferência de habilidades • Exercícios de mesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundações teóricas/empíricas. • Articular e executar estratégia 	<ul style="list-style-type: none"> • Escolas de Guerra • Academias Militares
C. Think Tanks	<ul style="list-style-type: none"> • Específicos do sector • Profissionais de nível médio • Alguns uniformizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Semiestruturado • Baseado em problemas • Direccionado à segurança 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão / instrução • Solução de problemas • Baseado em casos 	<ul style="list-style-type: none"> • Solucionar problemas específicos • Influenciar políticas e práticas • Formar coligações 	<ul style="list-style-type: none"> • Academia do USIP • PRIO • CSIS
D. Organizações Multilaterais e Regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Específicos do sector • Diversidade mínima • Poucos uniformizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Semiestruturado • Baseado em problemas • Melhoria de capacidades • Direccionado à segurança 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrução • Desenvolvimento de habilidades • Baseado em casos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar habilidades • Retreinar pessoal • Influenciar políticas e práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • KAIPTC • IPSTC





CENTRO ÁFRICA
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

www.africacenter.org